

Toxicidade letal e subletal do óleo de nim ao ácaro verde da mandioca *Mononychellus tanajoa* (Acari: Tetranychidae)

Adenir V. Teodoro^{1,2}, Amanda C.B. Silva², Anilde G.S. Maciel², Adriano S. Rêgo², Eugênio E. Oliveira³

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, CEP 49025-040, Aracaju, SE, adenir.teodoro@embrapa.br;

²Programa de Pós-Graduação em Agroecologia, Caixa Postal 09, CEP 65054-970, São Luís, MA, amandaborges82@hotmail.com, maciel_anilde@hotmail.com, adrianosoaresrego@yahoo.com.br;

³Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Entomologia, 36570-000, Viçosa, MG, eugenio@ufv.br

A concentração letal (CL) é comumente usada como parâmetro para avaliação da toxicidade de pesticidas, no entanto, não considera efeitos subletais comportamentais e fisiológicos na população de artrópodes. Estudos de determinação da toxicidade letal e subletal de pesticidas botânicos como o óleo de nim sobre ácaros fitófagos são necessários para uma avaliação completa de tais pesticidas a essas pragas. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a toxicidade letal e subletal do óleo de nim Bioneem[®] na taxa de crescimento e na biologia do ácaro verde da mandioca *M. tanajoa*. A taxa de crescimento populacional de *M. tanajoa* diminuiu linearmente com o aumento da concentração do óleo de nim com extinção da espécie na CL₉₅. Concentrações subletais do óleo de nim correspondentes à CL₅₀ reduziram a duração das fases imaturas de *M. tanajoa*, resultando em menor período de ovo a adulto. A fecundidade, expressa em número de ovos por fêmea e número de ovos por fêmea por dia, foi negativamente afetada em fêmeas de *M. tanajoa* expostas à CL₅₀ do óleo de nim. Conclui-se que o óleo de nim afetou negativamente populações do ácaro-verde por meio de efeitos letais (mortalidade) e subletais sobre a biologia e taxa de crescimento e, portanto pode ser uma alternativa no manejo desta praga.

Palavras-chave: controle alternativo, pesticidas botânicos, pragas.

Apoio: Fapitec; CAPES; CNPq.